

#### 849. PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES

A. Braga, A. Fernandes, J. Martins, R. Ribeiro, I. Sousa, C. Correia, C. Samorinha, J. Precioso

*Instituto de Educação, Universidade do Minho; Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto.*

**Antecedentes/Objetivos:** Têm sido realizados múltiplos estudos para determinar a prevalência de fumadores em alunos do ensino básico e secundário, sendo escassos os que incluem estudantes universitários. Este estudo tem como objetivo descrever a prevalência do consumo de tabaco em estudantes universitários e a sua exposição ao fumo ambiental do tabaco (FAT).

**Métodos:** Estudo transversal descritivo. A amostra é constituída por 487 estudantes de uma universidade portuguesa (345 do sexo feminino). Os dados foram recolhidos em 2012 através de questionários de autopreenchimento. As variáveis foram avaliadas através das questões: "Atualmente fumas?", "Quantos cigarros fumas por dia?" e "Alguma das seguintes pessoas fuma no interior da casa onde vives durante a semana?".

**Resultados:** Constatou-se que 17,1% dos alunos universitários fumam diariamente; 2,2% fumam pelo menos um cigarro por semana mas não todos os dias e 10,8% são consumidores ocasionais. Os dados revelam que 29,2% dos rapazes e 12,1% das raparigas fumam diariamente. Verifica-se que 28,4% dos participantes estavam expostos ao FAT no domicílio, diária (19,4%) ou ocasionalmente (9,0%).

**Conclusiones:** A prevalência de consumidores diários é mais elevada nos rapazes do que nas raparigas, estando os dados em concordância com os do Instituto Nacional de Saúde de 2005/2006, para idades entre os 15 e os 24 anos, em que 31,4% dos rapazes e 16,1% das raparigas eram fumadores diários. Comparando com um estudo efetuado em 2001/2002 também em estudantes universitários (Precioso, 2004), verifica-se que o consumo diário aumentou nos rapazes (de 16% para 29,2%) e diminuiu nas raparigas (de 16,1% para 12,1%). Há uma tendência de subida no consumo de fumadores diários em estudantes universitários. Comparando os resultados deste estudo com os do Health Behavior on School-Aged Children (HBSC, 2012), para estudantes de 15 anos, verifica-se que há um aumento elevado da prevalência de fumadores do ensino secundário para o universitário. Segundo os dados do HBSC (2012), 7% dos rapazes e 6% das raparigas com 15 anos eram fumadores diários. Este é o primeiro estudo a determinar a prevalência de estudantes universitários expostos ao fumo do tabaco, e constata-se que há uma elevada prevalência de alunos universitários expostos. Com o aumento da idade e do nível de escolaridade, parece haver uma tendência crescente da prevalência do consumo de tabaco. Para prevenir o consumo de tabaco em estudantes universitários, a Universidade deve proporcionar Educação para a Saúde, o que promoverá a adoção de estilos de vida mais saudáveis e capacitará os seus alunos a participarem cada vez mais ativa e eficazmente na construção de uma sociedade mais saudável.